

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduços; Taboeira; Esgeira; Angeja e Sarrazola.

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano; série de 50 números 20\$00
Semestre; série de 25 números 10\$00
Estrangeiro; ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS E OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO DO DISTRITO DE LISBOA

Na sua sede, em Lisboa, realizou-se no dia 7 pretérito a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação, para deliberar sobre o pedido de demissão dos corpos gerentes, tendo sido mais uma vez prestada justiça ao incansável e inteligente organizador corporativo sr. Alfredo Dias Pires e aos seus cooperadores da direcção, pelo que a assembleia por unanimidade rejeitou o pedido e confiou por mais um ano a tão prestantes trabalhadores os destinos da classe.

As nossas felicitações a Dias Pires e Marques Aleixo, como presidente e secretário do referido Sindicato.

JORNAIS BRASILEIROS

Devido à alta do preço do papel para a imprensa, dizem os telegramas que os jornais brasileiros passaram-se a vender-se a 400 reis. O seu preço subira recentemente de 200 para 300 reis.

Trata-se de umefeito da guerra.

VIDA CARA

Não é cá. É na Polónia ocupada pelos russos que a vida está assim: Um quito de manteiga custa 280 francos; um pão 14 francos; um metro de fazenda 500 francos; um par de sapatos, em segunda mão, 1.800 francos!!!

Se os «ferro-velhos» da «Feira da Ladra» pudessem chegar à Polónia, era um negócio de primeira ordem.

Olá se era!...

CONTAS DO DESEMPREGO

Foi publicado no «Diário do Governo», de 17 do corrente, o orçamento do Commissariado do Desemprego para este ano, cujas receitas e despesas são avaliadas em 95.816.075\$00.

OS CALINOS

Calino, ali de Angeja, por economia, viaja em terceira classe com a sua numerosa família. Calino Júnior vai entretido a brincar com os bilhetes e o pai diz-lhe:—Guarda isso, rapaz. Não há necessidade dos outros passageiros ficarem sabendo que viajamos em terceira classe.

Ordem Financeira

Mais um problema resolvido

«Habitados aos regimes transitórios que não chegam a acabar e se encandeiam uns aos outros, complicando a vida e a administração, há-de custar-nos um pouco que de um passo se vá para a solução definitiva, sempre que isso se pode conseguir sem injustiça.»

(SALAZAR)

Muito embora já fosse do conhecimento de todos aqueles que exercem as suas funções, civis ou militares, do pessoal do Ministério da Marinha que o ilustre Ministro das Finanças houvesse prometido que só faltava—e prometeu-o em relatório que antecede a lei orçamental de 1938—que «quando se faça a reforma dos vencimentos da Armada, preparado e em estudo neste momento, e se passem para a Caixa as importancias das pensões de reforma que também por aquele Ministério se pagam ao respectivo pessoal, estará terminada a evolução prosseguida desde 1929».

Não era, portanto de estranhar que mais tarde ou mais cedo, essa reforma se viesse a dar. E assim sucedeu no fim do passado ano com a publicação do diploma que entrou em vigor em 1 de Janeiro do corrente mez e ano, que remodelou profundamente o sistema adoptado até aos nossos dias no que respeita a este capitulo de tam transcendente importancia para a vida administrativa e financeira da Nação, principalmente no momento grave que decorre na Europa Central, a mais afectada na situação actual.

—Se de facto, o que estamos apontando aos nossos caros leitores, já não devia ser encarado como um caso passional, temos ainda de acrescentar mais esta passagem do preambulo que procedeu a reforma dos funcionários civis de 1935, pois por ele se vê claramente que a intenção de S. Ex.ª o Presidente do Conselho já nesse tempo tinha em vista fazer justiça aos pequenos funcionários, dando-lhe, não só direito de acesso, como ainda dar-lhe incentivo para o estudo e amor profissional, para, que desde o mais humilde funcionário ao médio, pudessem proseguir na carreira de promoções que tanto prejuizo causavam áqueles que sempre tiveram vontade de ser «alguém». Se mais alguma cousa não houvesse que exaltar e evidenciar em toda esta legislação, tam fecunda e renovadora para todos aqueles que não querem desempenhar o papel de «bi-

cho da seda» vivendo no seu letargo, o que felizmente já não sucede dentro do regime das leis do Estado Novo, havemos de concordar que a máquina funcional de todos os sectores da vida do Estado se encontram em condições de todos poderem viver em igualdade de circunstâncias dentro da sua hierarquia; não se dando de futuro casos de nomearem individuos estranhos aos respectivos serviços, embora aprovados em concursos públicos no campo teórico, na prática estavam anos a aprenderem ilucidados quasi sempre por aqueles que lhe eram subordinados!!!

—No tocante a emolumentos, desnecessário se torna acentuar que as providencias tomadas nesse sentido foram as que mais moralizaram as condições do funcionalismo, pois haviam muitos funcionários que percebiam de emolumentos pessoais, quantias iguais e superiores, e muitas vezes o dobro dos seus próprios proventos, pelo que, muito deles fugiam à promoção porque ela nada lhe aproveitava aos seus interesses, dando aso a uma completa anarquia no campo disciplinar e burocrático.

Em boa hora o digamos, tudo isso acabou felizmente!

E assim o grande propulsor de todas estas evoluções reformadoras e que mais tarde a História Pátria há-de registar em letras de ouro, tem espalhado as suas profissões sempre certas e acolhedoras, que depois o tempo e os homens reconhecem como valores homogénios e sensatos.

Vejamos, dentro só da questão que se debate o pensamento altruista de Salazar e que tam bem se adapta ao factor actual da reforma dos vencimentos da Armada, a qual deu margem a este modesto artigo. Diz Ele assim já em 1935 quando da reforma dos vencimentos do funcionalismo público no seu tam extenso como bem elaborado relatório que precede o decreto-lei 26.115 em algumas passa-

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

RECENSEAMENTO MILITAR

Prevenimos todos os mancebos que completaram 19 anos de idade até 31 de Dezembro, que são obrigados, bem como seus pais, tutores ou qualquer outra pessoa de que os mancebos dependam, a participar na Secretaria da Câmara Municipal, por todo o mês de Janeiro, que chegaram à idade de serem recenseados, sob pena de lhes serem applicadas as multas estipuladas na Lei do Recrutamento Militar.

EXPOSIÇÃO MARÍTIMA DO NORTE

No próximo dia 28 a Comissão Efectiva da Grande Exposição Marítima do Norte, leva a efeito no Palácio de Cristal, no Porto, uma interessante festa dedicada à Beira Litoral.

Nesse dia, pela certa, deverá deslocar-se da nossa região à cidade Invicta, onde a «Filarmonica Ilhavense» de Ilhavo dará um concerto das 14 às 17 horas, no local da Exposição, grande número de concorrentes ao mesmo certame.

FORTUNAS

Informam de Nova York que a fortuna de Douglas Fairbanks deve exceder 750.000 libras esterlinas. Segundo o seu testamento, a viúva virá a receber cerca de 250.000 libras. A Douglas Fairbanks Júnior virá a tocar cerca de 150.000 libras. O resto da fortuna será dividida entre a mulher e o filho.

E tanto dinheiro foi ganho a fazer «fitas!»

AS RUAS DE CACIA, SARRAZOLA E QUINTÃ

Já por mais de uma vez e nas colunas deste semanário chamamos a atenção da nossa Junta de freguesia de que é composta por homens probos cá da terra, para que esta ordene, no mais curto espaço de tempo, a remoção de todo o entulho que à margem das valetas dos três lugares se encontra, entulho esse que quando chove, prejudica consideravelmente o transito nas mesmas ruas.

Assim o esperamos e mais uma vez aqui fica o desejo de todos os cacienses.

Este número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro

Amor paterno

Cantado com grande êxito por António Rodrigues

Êle era um bom artista, fundidor
Estimado por todos na officina
E tinha no seu lar, um lindo amôr,
A filha idolatrada—pequenina.

Mas por destino mau, certa doença
Levou-a para a lousa tumular...
Pois quasi tresloucado e já sem crença
Continuava sempre a trabalhar.

Poucos menses depois, junto ao coval
Par'cia qual um louco na voragem,
Olhando a fundição—obra imortal
Que era da filhinha, a santa imagem!

No dia de Natal, acarinhava
Essa imagem que fez, com seu talento,
E às vezes loucamente gargalhava
Como se fôsse um louco... sem alento!

Deixou de gargalhar, mas absorto
Ficou no cemitério à noitinha
E na manhã seguinte apai'ceu morto
Abraçado à imagem da filhinha!

José da Silva Nunes.

Ao correr da pena...

De boa iniciativa

São dois os motivos que me levam a fazer publicar na integra, o artigo que adiante se transcreve—e tôda a pequena imprensa provincialiana o devia fazer—, sendo o primeiro, tratar-se duma coisa de tanto valor para o nosso orgulho de patriotas e portugueses, e mesmo, por sair dos bicos da pena de quem safu, o sr. Almirante Gago Coutinho, pois se trata de uma autentica figura de heroi, dum grande e autentico valor português que todos nós devemos venerar e estimar, pois êle a isso tem jus. O segundo motivo, é, o grande jornal que o publicou não ser (talvez) lido por todos os portugueses desta ou doutra região—nem tôda a gente o compra—, mas na sua região, todos leem o pequeno jornal da sua terra, e assim, a todos chega o conhecimento daquilo que tem valor e interessa. Esse artigo foi publicado pelo "Seculo" de 1 de Janeiro, e intitula-se assim:

"O ESFORÇO SECULAR DE PORTUGAL"

Quando às vezes ponho diante dos olhos os muitos e grandes trabalhos e infortunios que, aos portugueses, nos custaram os Descobrimientos Marítimos, revolto-me por essa nossa capital intervenção na obra de civilização estar esquecida, desvirtuada, mesmo por alguns portugueses.

Porque aquele acontecimento capital da História que permitiu a expansão dos Europeus—o Descobrimiento da América—vera sendo considerado, em geral, fruto do gênio luminoso de Colombo, se não de Vespácio, aceitando se que tudo fóra obra cem por cento de um só homem, não português. Deixa-se assim ignorada a importante preparação inicial, que exigiu labor de muitos anos, e cujos pioneiros

foram os portugueses.

Peis foi em Portugal que Colombo se possuiu da febre de Descobrimientos. Foi também em Portugal—e não em Genova, nem em Espanha—que Colombo adquiriu aquele prestigio de *piloto português* de alto mar, que decidiu os Reis de Espanha a confiar-lhe uma esquadra. Foi, enfim, em Portugal que êle adquiriu o conhecimento da existencia das *terras de Oeste*, as quais, talvez antes dêle, alguns portugueses visitaram. E, embora Colombo afirmasse que elas eram a Asia, não está provado que êle o acreditasse, como o não acreditavam os mareantes portugueses. Certo, ainda se escreve que as propostas de Colombo—posteriores e análogas às de alguns portugueses—foram desprezadas por D. João II, por haver em Portugal forte convicção de que a Terra *não era redonda*, não sendo possível ir ao Oriente pelo Poente, e, tanto mais, que ainda cá se julgaria que os navios não podiam avançar pelo Oceano a dentro com receio de irem «cair num buraco». Mas o mais provável é que Colombo só falasse na visã das fabulosas terras douradas de Marco Polo, como isco para tentar os Reis. E seria essa afinal, a única novidade que Colombo teria aproveitado.

Dir-me-ão, talvez, que êsses que pensam que sem Colombo as terras do Atlântico Ocidental ainda estariam por descobrir são só aqueles que julgam que *América* é só Broadway, Hollywood e Miami, ou a Cinelandia do Rio. Mas o facto é que correntemente leio que os italianos nos precederam na América do Sul e no Cabo e que os franceses foram antes de nós à Guiné, tendo sido êles que começaram a construção do *Castelo da Mina*, e deram ao Canadá êste nome português. Ora se a êstes povos ricos de tradições, ainda valem a pena tais reivindicações, porque o não faremos nós também, pequeno País cuja força é mais espiritual que material?

Eu não ignoro, nem o escondo, que já começámos a vulgarizar o que há de português na

Em LISBOA Diz-se

Que o Alexandre Lima, para não lhe suceder mal, vai trancar as suas portas em vespêras de Carnaval;

—Que já pertenceu aos incêntos, por isso foi vítima de alguns «assaltos»;

—Que ainda não se esqueceu do ano passado, pois causou *os grandes estragos* o seu querido afilhado;

—Que o Manuel Rodrigues Carvalho vai aos bailes do Entrudo vestido de policia com chanfalho e tudo.

—Que o nosso Quim Barata já se prepara para o correr à batata;

—Que o Zé Nunes Ferreira, para fazer «gula» aos comilões, ma dou vir para «A Fermelã» um comboio de rjões;

—Que devido a isso até já está mais barato o chouriço;

—Que o Anibal Cruz acha muita piada ao «nariz de marmelada»;

—Que o Nêcas, em Algés, tem um jardim zoológico, mas faltam-lhe os chimpanzés;

—Que o António Nogueira Pinho, só de conviver com o «Pêras», aborreceu o vinho;

—Que o Sousa Aguiar usa agora uma camisola modelar;

—Que até as raparigas de Santiago lhe dão agora mais afago;

—Que o «Faisca» vai sair para a petizada dive tir;

—Que o Flipe, de «A Fermelã», quando vai a Cacilhas só regressa de manhã;

—Que o melhor, para saber se a sua vida amorosa está em dia aconselhamo-lo a consultar a sr.^a D. Rosa Maria.

Lince.

viagem de Colombo e no descobrimiento da América Fizemo-lo na feira de Nova York. Espero que o continuemos menos timidamente na nossa feira de 1940. E confio também que será essa a centelha que convença definitivamente os portugueses de que não devemos adiar mais a criação de um *museu dos Descobrimientos*, na tradicional *praia do Restelo*, onde seja explicado a nacionais e estrangeiros como se fez a evolução dos Descobrimientos e o que eram as *rotas indirectas* impostas aos navios de vela—e às vezes aos navios de motor—pelos ventos dominantes nos oceanos... Lá divulgaremos, também, que esse *descobrimiento do Mar* teve de preceder o descobrimiento das terras, não podendo ter sido *adivinhado*. Foi iniciado pelo *Infante de Sagres*, e, por isso, o Descobrimiento da América como o do caminho para a India, ou o das Filipinas, não foram o resultado immediato de um *golpe* de sagacidade ou audácia de um único super-homem. D. Henrique ou Colombo; Não! Os descobrimientos marítimos, que permitiram a expansão europeia por tôda a Terra, foram o resultado do reflectido e heroico esforço secular de um Pequeno Povo, que então contava apenas um milhão de almas e que só habitava o pequeno canto Sudoeste da Europa: Portugal!

Extraído de uma conferência por Gago Coutinho antigo geografo colonial

Como vêem, trata-se de um artigo de valor, a todos os títulos e, por consequência, digno do destaque que se lhe dá, ou êle não fosse do nosso grande Gago Coutinho!

Argus.

A'lerta Consciencia!

Grande êxito do cantador António Lopes

O que vos vou contar, já se passou
Talvez há muitos anos; não me lembro!
Só recorde que alguém me revoltou
Em certa noite fria de Dezembro.

Era uma jovem linda e sedutora
Que seguia talvez muito apressada,
E eu disse-lhe a sorrir:—Minha senhora
Queira-me desculpar pela massada!

Desejo perguntar, porque razão
No grande amôr de mãe existe a fé...
Mas você nos seus braços leva um cão
Emquanto o seu filhito vai a pé!

Logo me descompôz, mas eu calado
Sentei-me num dos bancos da Avenida;
Nisto vejo o garoto, descuidado,
Quando ia atravessar, perder a vida!

Eu peço, humanidade, nobremente,
Que vejas a moral de certas mãis.
E que dêes o castigo, justamente,
A quem trocar os filhos pelos cães!

José da Silva Nunes.

REMOQUES

Ordem Financeira

(Conclusão da 1.^a página).

Mas, que trapalhada é esta? Então, não querem lá vêr? Como se entende, pertencer o estabelecimento de João Neno, a Sarrazola, se êle se encontra no extremo do lugar do Cabeço, junto mesmo, ao Apeadeiro de Cacia? Nós chamamos a uma coisa destas, um grande dispanterio!

Pois duma verdadeira «tolice» se trata. Dizem-nos—nós não o vimos—que tal disparate veio inserto num programa de espectáculo, aonde se lia assim: pouco mais ou menos:—Os bilhetes estão à venda, em Cacia, na casa do Chico Capitão; e em Sarrazola, nas casas de João Neno e Américo Azevedo. Ora nós pensamos que melhor seria, assim: em Cacia, na casa do Chico Capitão; no Cabeço, na casa de João Neno; e em Sarrazola, na casa de Américo de Azevedo. Assim, é que estaria certo.

Doutra forma, é «tolice» chapada.

Já até se tem dado o caso estúpido, de, na estação de Estarreja se ter pedido um bilhete de 3.^a para... Sarrazola! Espanto por parte do bilheteiro, que retorquin: Não existe na vasta rede da C. P., nenhuma estação com o nome de Sarrazola. Isso deve ser engano com certeza.

Não será antes para Cacia? Aqui, o comprador do bilhete «entupiu» e... calou-se!

E' que há certos bairrismos que são, (e só isso) grandes pá-tê-tices só pá-tê-tices e mais nada.

Oh! agora, o estabelecimento de João Neno em... Sarrazola!

E quem puzesse (por minha conta), o autor de tal programa em... Rilhafoles?

Afinal de contas, sr. Caciense, ficámos esperando por mais alguma elucidação da sua parte, sobre as maladicência, malquerença, injustiça, etc. etc. etc., e até à data... nada. V. embuchou, homem? Ou terá medo dos bicos da sua pena o atraçoarem? Olhe que ela só escreve o que v. quiser! Ponto é, v. escrever isso logo ao levantar da cama! Pois é quando as ideias estão mais frescas. Ora valha-nos o padroeiro de

gens que desejamos arquivar no «Ecos de Cacia»: *A reorganização agora decretada é em muitos casos reverso da medalha e o reforço da justiça*, isto no tocante a vencimentos. Na parta emolumentar e de acumulações que extinguiu quasi por completo, disse assim: «*E' doloroso que alguns se vejam constrangidos a perder o superfluo; mais doloroso é porém que muitos não tenham o necessário. Somos uma comunidade de homens e de interêsse; temos todos de viver.*»

Joaquim Chaves.

BAILE

Organizado pelo «Club Recreio Caciense», realiza-se no próximo domingo, dia 28, no grande salão de festas deste Club um grandioso soirée dançante. Para esta soirée, contratou este Club, o magnífico «Jazz Columbia» de Eixo, que por certo deverá agradar a tôda a assistência.

Sarrazola, que tem um moço tão lindo, como o diabo que o carregue... a êle moço!

Eis um remoque que é um bom pensamento: Um homem fazer a outro homem uma má acção, o mesmo é, que, alguém dar uma facada a outrém. Os casos equiparam-se. E, quer um caso, quer outro, são condenáveis. Para o Homem se dignificar a si próprio, preciso se torna, nem praticar um dos casos, nem o outro. Já disse: qualquer deles, é imensamente condenável.

Pois meninas, quando quiserdes tomar algum «banho», e em pôço, metam lá primeiro um dedo, para ver se a água está quente ou fria. Na vossa idade, nós queremos crer, que, os melhores banhos, serão os de... igreja! Não serão? Ai não!

Seca & Meca.

Carteira Elegante

ANOS

Ante-ontem passou o aniversário natalício do angejense e nosso assinante sr. Júlio Nunes de Carvalho, estimado empregado na panificação em Lisboa.

—No dia 23 faz 11 anos o menino Samuel Martins Valente, filho da sr.^a Ana Martins Simões e do sr. Francisco Rodrigues Valente, empregados na Leitaria Moderna, em Cacia.

—No último dia 24 fez anos o nosso amigo sr. Mário Martins Simões, de Cacia.

—Hoje 27 completa o 1.º aniversário natalício o filhinho Victor, do nosso amigo e assinante sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, de Taboeira e residentes em Lisboa.

—Também hoje 27 conta o 2.º aniversário a filhinha Adejina do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, de Avejeia e empregado na panificação de Lisboa.

—Amanhã festeja mais uma primavera a sr.^a D. Celeste Marques Baptista, virtuosa esposa do nosso bom amigo e assinante sr. Eduardo da Silva Baptista, conceituado comerciante em Lisboa.

—No dia 29 completa 64 anos o nosso conterrâneo e assinante sr. João dos Santos Capitão, empregado do Armazem da União Fabril na Beira-Mar em Aveiro.

—No próximo dia 30 faz anos a sr.^a D. Maria de Lourdes, dedicada esposa do nosso assinante sr. Manuel Marques Fernandes, de Taboeira, industrial de padaria na capital.

—Também no dia 30 completa 37 anos o nosso velho amigo de infância sr. Manuel Dias Jus-

tino, considerado comerciante na capital.

—No dia 31 do corrente passa o aniversário natalício da sr.^a D. Maria Antónia Pina, veneranda mãe do nosso estimado camarada sr. Gumercindo Pina, de Lisboa.

—Também no dia 31 igualmente está de parabéns o nosso amigo e assinante sr. Domingos da Silva Matos, empregado na panificação de Alhandra, pela passagem do 27 aniversário.

—No próximo dia 1 de Fevereiro faz anos a simpática menina Ana Rosa Faria Maia, sobrinha e afilhada do nosso prezado assinante sr. Silvestre Gonçalves Faria e de sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Faria Lopes, industriais de panificação em Setúbal. Parabéns aos aniversariantes.

ESTADAS

Vindo de Coimbra, onde é conceituado comerciante, tem estado na sua casa da Quinta a tratar dos seus negócios, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Tavares, a quem agradecemos os cumprimentos que nos veio dar em nossa redacção.

DOENTE

Acabamos de receber a notícia de que deu entrada no Hospital de Agueda onde já fez uma simples operação, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. António Marques de Pinho, conceituado industrial de padaria na vila de Ilhavo.

Ao doente, que naquele estabelecimento tem sido visitado por inúmeras pessoas amigas, desejamos umas prontas melhoras e um feliz regresso.

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Alexandre, 25 anos, de Lisboa.—Segundo o meu estudo à letra da sua carta, pode ter a certeza que casará com uma mulher com todos os bons predicados. Será pai de 7 filhos e viverá uma velhice socegada e feliz.

Augusta, 19 anos, do Porto.—Os seus pais souberam que a menina me dirigiu esta carta e por isso estão ansiosos pela resposta. Diga-lhes que o seu futuro noivo é um rapaz de boas qualidades e lhe garante um futuro repleto de conforto. É só o que lhe posso dizer.

Vicente, 32 anos, de Lisboa.—A sua vida tem sido amargurada; vida de trabalho, mas com pouca sorte—é o que me oferece dizer sobre o seu passado e presente. O futuro... permita que lh'o não diga.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.^a D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade e mez em que nasceu.

2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Espectáculo.—Devido ao mau tempo, não se realizou conforme foi anunciado neste jornal, o espectáculo que o «Grupo Dramático Caciense», pretendia levar à cena no passado domingo no salão do «Grupo Musical Caciense», sendo adiado por tal facto, para o próximo domingo dia 28.

Visita.—Vindo de Torres Vedras, encontra-se em Sarrazola por algum tempo o sr. José Maria Azevedo, industrial de panificação, sócio da firma Azevedo, Cunha & Silva Ltd.^a que veio acompanhado da sua esposa

Falecimento.—Na terça-feira, faleceu em Sarrazola a sr.^a Maria Trêmõça, que vivia de esmolas. No seu funeral que foi muito concorrido encoorporaram-se as pessoas de mais destaque da nossa terra.

Paz à sua alma.
O tempo.—Continúa muito chuvoso o tempo, que por esse motivo tem feito de todas as ruas um perfeito lamaçal.

E não há maneira de acabar de uma vez para sempre com os lamaçais nas principais ruas da nossa freguesia, para cujos êstes por mais de uma vez nestas colunas tem sido chamada a atenção de quem compete providências.

ORIGINAL

Pelo facto de nos ter chegado um pouco tarde e algum ser longo, fica para o próximo n.º algum original, entre êle a «Palestra aldeã». Que nos desculpem os seus autores.

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, cosendo 150 quilos de farinha, sendo 75 de 1.ª e 75 de 2.ª.

Este trespasse é feito pelo motivo do falecimento de um dos sócios.

Prestam-se todos os esclarecimentos na mesma, rua Manuel Arala—OVAR (3)

Brigada Técnica da IV

Região Aveiro

A' LAVOURA

Havendo a máxima vantagem no emprego de sementes cuidadosamente escolhidas, nas sementeiras a efectuar, comunica-se aos orizicultores interessados na respectiva aquisição, que na sede da Brigada Técnica da IV Região (Rua do Carmo—Aveiro): ou nas suas Delegações em Coimbra (Estrada da Beira 203) e em Leiria, poderão obter, oportunamente de arroz de pureza e poder germinativo garantidos, ao preço de Esc. 1\$60 kg., acrescido do custo dos portes até Aveiro, Coimbra ou Leiria.

Para que êsses fornecimentos de semente de arroz venham a sêr possíveis, devem os interessados, desde já e até 15 de Fevereiro, fazer a respectiva inscrição na sede desta Brigada ou suas Delegações nêsse acto indicando as variedades e quantidades de sementes que desejam adquirir.

Oportunamente, os que até àquela data se inscreverem, serão prevenidos da época em que deverão receber o arroz que desejam e bem assim, dos termos em que deverá sêr passado o «Vale de correio» com que, em qualquer caso, sempre deverá sêr paga, no acto da entrega, a semente que lhes vier a sêr fornecida.

Independente do que fica exposto e assim se comunica, também nesta Brigada e suas Delegações se informarão os interessados dos nomes e moradas de orizicultores, que dispõem de sementes de arroz para venda, as quais, sem serem garantidas pelos serviços competentes do Ministério da Agricultura, são porem de emprego aconselhável.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1940

O Engenheiro Agrônomo Chefe da Brigada

António de A. C. Lobo Alves

Noticias de Ullarinho

CASAMENTO.—Teve lugar no último domingo na paroquial igreja da nossa freguesia o enlace matrimonial da simpática menina Angelina Lopes da Silva, filha da sr.^a Maria da Silva e de António Lopes, já falecido; com o nosso bom amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria Soares, empregado na panificação de Vila do Paço, filho do também nosso amigo sr. Manuel Soares e de sua esposa sr.^a Maria Miranda, lavradores deste lugar.

Após a cerimónia religiosa que esteve muito concorrida, foi servido a todos os convivas em casa da noiva, um lauto jantar, no qual foram feitos alguns brindes pelas prosperidades dos noivos. Ao novo casal também apresentamos os nossos parabéns.

ESTADAS.—Vindo de Algés, onde está empregado na panificação encontra-se junto de sua família desde o dia 20 do corrente o nosso bom amigo e assinante deste jornal sr. António Maria Soares, que veio para assistir ao casamento de seu irmão

Noticias da Povoia e Paço

ESTADA.—Vindo de S. João do Estoril, onde se encontra empregado na panificação está entre nós desde o dia 21 a passar umas semanas na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António Maria Marques, a quem apresentamos cumprimentos de boas vindas.

RETIRADA.—Com destino a V. F. de Xira, onde foi retomar o seu lugar na Padaria Palmeira, retirou-se no dia 22 depois de aqui estar algum tempo na companhia de sua família, o nosso amigo sr. José Rodrigues Lourenço, para quem enviamos um satisfeito abraço de boa viagem.

MARTIR S. SEBASTIÃO.—Apezar do mau tempo que esteve no último sábado e domingo, realizou-se aqui com grande entusiasmo na capela da Senhora da Memória, a festa ao Martir S. Sebastião, que constou de uma fogueira e música na vespera, sermão, missa e arraial no domingo.

Abrilhou esta interessante festa a Banda de Travassô, que se portou à altura dos seus méritos.

Louvamos o iniciador por tão simpático gesto, onde a mocidade folgazã teve momentos de alegria.—C.

Noticias de Angeja

Casamento.—No passado dia 20 realizou o seu casamento a menina Maria Morais, filha do sr. Manuel Morais; com o nosso amigo sr. Augusto Estrela, filho do sr. José Estrela e da sr.^a Maria Poças. Todos desta vila, onde são lavradores.

Paraninfaram êste enlace a sr.^a D. Crizanta de Freitas e o sr. José Maria Cureira (Navalhas).

—Também no dia 20 do corrente realizou o seu casamento a simpática menina Mara José, filha do sr. José Suzano, com o sr. Augusto Tavares da Silva, sapateiro.

Anos.—Completo 59 anos no dia 22 do corrente o nosso prezado amigo e estimado comerciante nesta praça sr. Guilherme Dias Capela, a quem enviamos por tal facto, um satisfeito abraço.

Doente.—Encontra-se bastante doente o sr. José Nogueira da Silva (do Rêgo).

Ao doente desejamos prontas melhoras.

Missa.—Para comemorar o 6.º aniversário do falecimento de sua esposa o sr. Guilherme Dias Capela, mandou rezar uma missa no passado dia 27 na nossa Igreja, onde foram distribuídas esmolas aos pobres mais necessitados desta freguesia.

Actos desta natureza só enobrecem quem os pratica.—C.

Anúncio

Alvará para moagem de milho ou centeio de uma ou duas mós, compra António F. G. Povoia Novo.

(2) Cernache—Coimbra

Manuel, conforme acima publicamos.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

VISITAS.—Também para assistir ao casamento de sua irmã e cunhada, estiveram aqui no último domingo de visita a suas famílias, vindos de Lisboa onde estão empregados na panificação, o nosso prezado amigo e assinante sr. Agostinho Lopes e sua dedicada esposa sr.^a Maria Pereira de Pinho Lopes, que já retiraram para aquela cidade, e a quem nós desejamos boa viagem.

ANOS.—No passado dia 20 completou 17 anos o nosso amigo sr. Vitorino Pereira da Costa. Muitos parabéns.—C.

Noticias de Taboeira

Falecimento.—Com 71 anos de idade faleceu no dia 18 do corrente o sr. Joaquim Dias Vaia, viúvo, pai do nosso amigo sr. Manuel Dias Vaia.

O funeral do extinto realizou-se no dia 19 para o cemitério local com a presença de muitas pessoas desta e outras localidades, bem assim como a irmandade cá da terra.

A todos os doridos os nossos sentimentos pesames.

Gatunos de arame.—Os gatunos na noite de 16 para 17 saltaram no Agro as propriedades dos nossos conterrâneos e amigos sr. João Nunes Crespó e Manuel Marques Figueira, de onde roubaram 2 fios de arame que estavam nas parreiras, no valor de 80\$00.

Não à maneira de se apanharem os larâpicos, até aqui era as galiúhas, ovelhas etc., agora é os arames das parreiras; e daqui por diante o que será? Se isto não sossa teremos de berrar com mais força contra tais larâpicos, que de Taboeira estão fazendo constantes arraiais!

Retiradas.—Com destino a Lisboa, onde é considerado industrial de panificação, retirou-se à dias, depois de aqui estar algum tempo, apoz o falecimento de sua sempre chorada mãe, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. José Maria Guimmar.

—Para a mesma cidade onde é estimado empregado de padaria, retirou-se depois de aqui estar um mês na companhia de sua família o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Cavimindo Marques Ferreira.

Para ambos estes nossos conterrâneos vão os nossos cumprimentos de boa viagem.

Visit s.—Vindo da Bandeira,

D. João Evangelista de Lima Vidal

Tudo se prepara para que no próximo domingo seja recebido condignamente nesta freguesia Sua Ex.^a Rev.^m Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, administrador Apostólico da nossa Diocese.

Bem vindo seja, pois.

Coimbrões, onde é industrial de padaria, estiveram aqui à dias em visita a sua família o nosso prezado amigo sr. João Marques de Oliveira e sua dedicada esposa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Doente.—Com um forte ataque de gripe, encontra-se muito doente desde a última semana a sr.^a Emília dos Santos Nunes, esposa do sr. Manuel Dias Nunes.

À doente desejamos prontas melhoras.

Anos.—No dia 24 do corrente completou 30 aniversários natalícios a sr.^a D. Elvira Marques da Graça, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis, industrial de padaria no Porto.

Muitos parabéns.

Campanha de auxílio aos pobres no inverno.—Esta benemérita instituição do Governo, acaba de enviar agasalhos para os pobres desta freguesia, Esgueira; sendo contemplado êste lugar com: 2 chales e um 1 casaco, que o vogal da Junta sr. António Marques da Graça, fez distribuir assim: Luiza Crespa, 1 chale; Maria do Pachão, 1 chale; José Alves, 1 casaco.

Bem haja a grande obra de benemerência do Governo de Salazar, que nunca se esquece dos pobresinhos desprotegidos da sorte. Bem assim como ao sr. Marques da Graça que está sempre pronto a pugnar pelo bem estar dos seus conterrâneos.—C.

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
TELEFONE BEL EM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

d e — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

“A ALENTEJANA,”

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespases. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa [e Paris]

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

d e — (183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$000 afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

CASA “A FERMELA”

Rua Manuel Bernardes, 32 B — LISBOA



BICICLETAS

e **ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d’Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

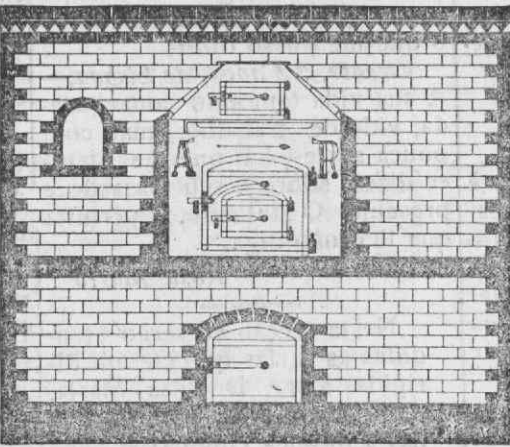
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lóda.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, eucarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Agencia Funerária António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público. (437) **Rua da República CACIA**



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendidas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Penbal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A’ venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

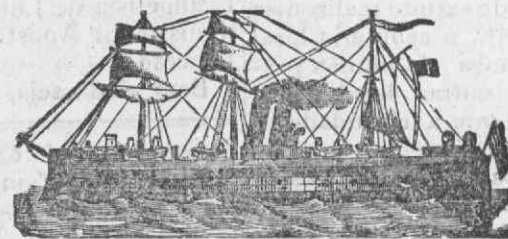
Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despezas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

Oficina de Fogo de Artifício

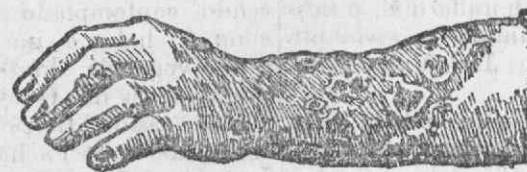
d e — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Soulo—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japepez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A’ venda em tôdas as farmácias e drogarias. Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)